HIV e estigma: Caminhos frente ao vírus social.

AUTORES: Lucas Ribeiro de Andrade Nascimento. (Autor), Ana Paula Pessotti Clarindo. (Co-Autor), Thaís Rodrigues Ferreira. (Co-Autor), Thiago Martins Trece Costa. (Co-Autor), Mariana Gonçalves Ribeiro. (Co-Autor), Jeniffer Caroline Portela Luciano. (Co-Autor), Taiana da Silva Rocha Moreira. (Co-Autor), Pedro Victorio Cota Postali. (Co-Autor), Daniel Madeira Cardoso. (Co-Autor), Mariana Fernandes Xavier. (Co-Autor), Isadora Pereira. (Co-Autor), Carolina Eugênia Ferreira. (Co-Autor), Marinilso Martins Silva Marins. (Co-Autor), Jairo de Faria Paiva Júnior. (Co-Autor), Karolyne Carvalho Mota. (Co-Autor), Sara Fiorillo Rocha de Resende. (Co-Autor), Giovanni Henrique Soares de Araújo. (Co-Autor), Waneska Alexandra Alves (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Estigma, enfrentamento da AIDS, mobilização social

RESUMO:
A natureza da epidemia da AIDS, sua dinâmica, abrangência, características específicas e questões morais envolvidas impõem desafios para o campo do conhecimento e da intervenção, exigindo estratégias de combate ao estigma e suas consequências. Mesmo reconhecendo o estigma como marcador de diferenças individuais e sociais, não se trata de atributo fixo, mas de uma construção social e cultural. A estigmatização da AIDS acompanhou o surgimento dos primeiros casos da doença na década de 80, pela sua associação a grupos populacionais específicos mais afetados em seu início e pela sua associação com doença aterrorizante. O projeto de extensão tem como objetivo a mobilização dos jovens e comunidade na promoção da inclusão e do respeito à pessoa que vive com o HIV, por meio de apresentação de palestras informativas sobre a doença; formação de grupos de discussões; campanhas, como a Zero Discriminação e a proposição de estratégias para identificação de estigma, assim como a formulação de diretrizes de desenho, avaliação e monitoramento de intervenções. O preconceito e a discriminação contra as pessoas vivendo com HIV/AIDS são as maiores barreiras no combate à epidemia, ao adequado apoio, à assistência e ao tratamento do HIV e ao seu diagnóstico. Os estigmas são desencadeados por motivos que incluem a falta de conhecimento, mitos e medos. O presente projeto tem como propósito a desconstrução da imagem estigmatizante da AIDS e seu impacto negativo em relação à adesão à terapia antirretroviral e a aceitação do paciente diante da sua sorologia, buscando também a transformação da sociedade, assumindo um comportamento aberto à tolerância e ao respeito.

Instituição de Ensino: Universidade Federal Juiz de Fora

ISBN: 978-85-93416-00-2